

2019



**CENTRO
PAROQUIAL
DA CHARNECA
DE CAPARICA**

PLANO DE AÇÃO

2019

Rua da Bela Vista, Nº10 – Botequim 2820-663 Charneca de Caparica

212 972 837

Enquadramento

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente os mais pobres.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, regendo-se pelas disposições da Concordata de 2004.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem acordo de cooperação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para a resposta social de Estrutura Residencial de Idosos (ERPI) com uma capacidade máxima para 32 utentes (onde 30 estão abrangidos pelo acordo de cooperação e 2 encontram-se em regime extra acordo).

Princípios Orientadores, missão, valores, visão, política da qualidade

No exercício das suas atividades, o Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem em conta os seguintes **princípios** inspiradores:

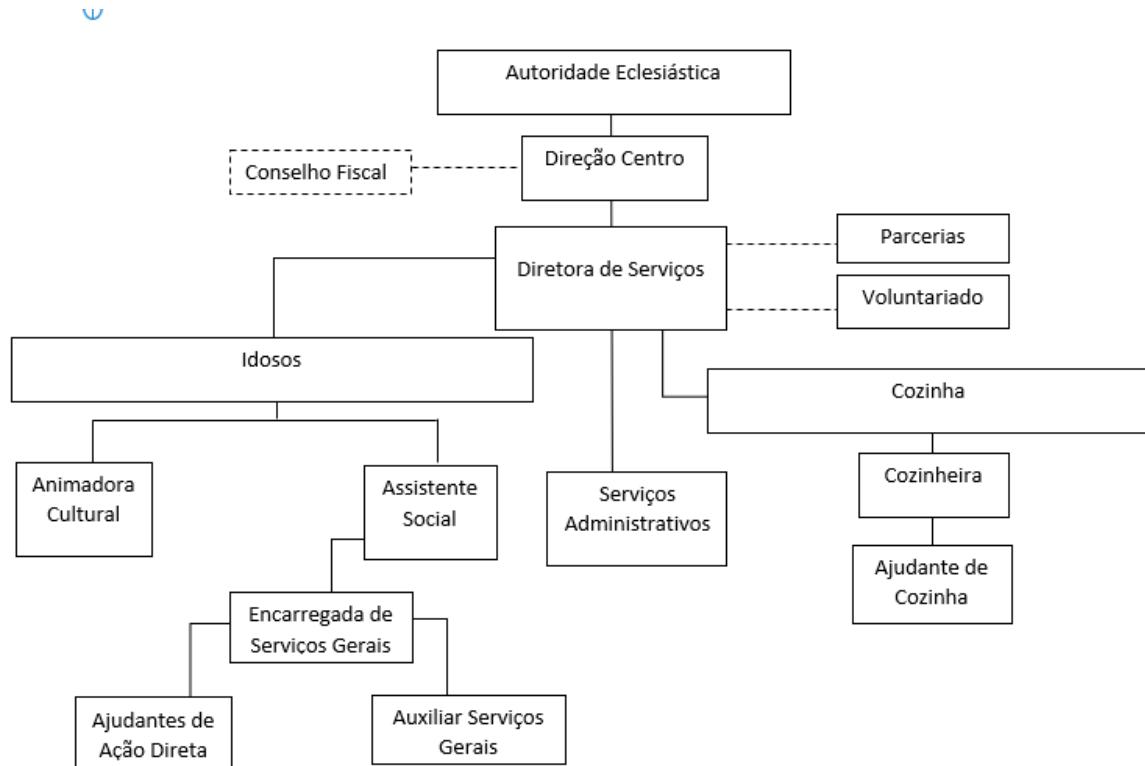
- a) A natureza unitária da pessoa e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social,
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;

- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- h) Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;
- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- m) O seguimento, na sua atividade, dos princípios católicos e a não-aceitação de compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
- o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com entreajuda cristã de proximidade;
- p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre outras pessoas que partilhem, ou pelo menos, respeitem a identidade católica das obras de caridade;
- q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da Igreja;
- r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

Missão, visão, valores, política da qualidade

Missão	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços adequados à satisfação das necessidades dos idosos, contribuindo para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento, promovendo uma melhor qualidade de vida e retardando a dependência e/ou doença.
Visão	Atingir o reconhecimento da comunidade e demais partes interessadas pela qualidade dos serviços prestados e valores partilhados, de acordo com as reais necessidades sentidas pelos seus clientes.
Valores	<ul style="list-style-type: none">✓ Solidariedade✓ Trabalho de Equipa✓ Rigor Ético✓ Espírito de Responsabilidade✓ Tratar os clientes com carinho✓ Confiança✓ Alegria
Política da Qualidade	Melhorar continuamente os serviços prestados, com vista a exceder a satisfação dos seus clientes e partes interessadas.

Estrutura Orgânica



Colaboradores da Instituição

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica conta com 21 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

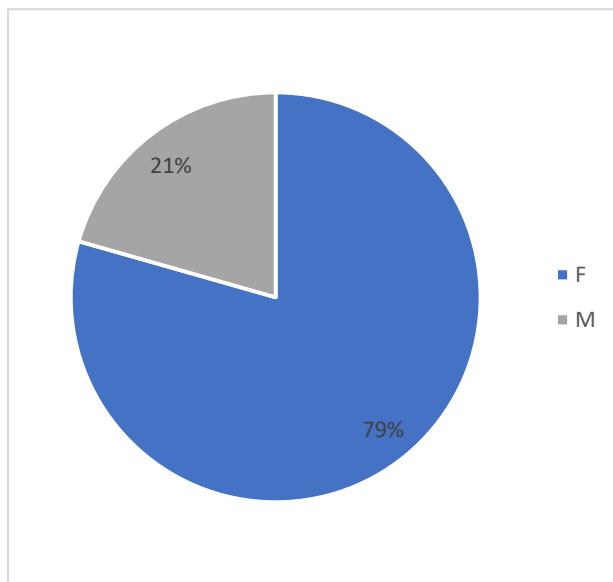
Categorias	Nº
Diretora de Serviços	1
Técnica Serviço Social	1
Animadora Cultural	1
Escriturária	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Cozinheira	1
Ajudante Cozinha	1
Auxiliar Serviços Gerais	1
Auxiliar Ação Direta	13

Desde o ano passado, procedeu-se à nomeação de uma encarregada de serviços gerais, bem como, uma auxiliar de serviços gerais. Procedeu-se também à contratação de uma Escriturária. Todas as alterações ao quadro de pessoal permitiram que o mesmo passasse a estar em conformidade com o Acordo com a Segurança Social.

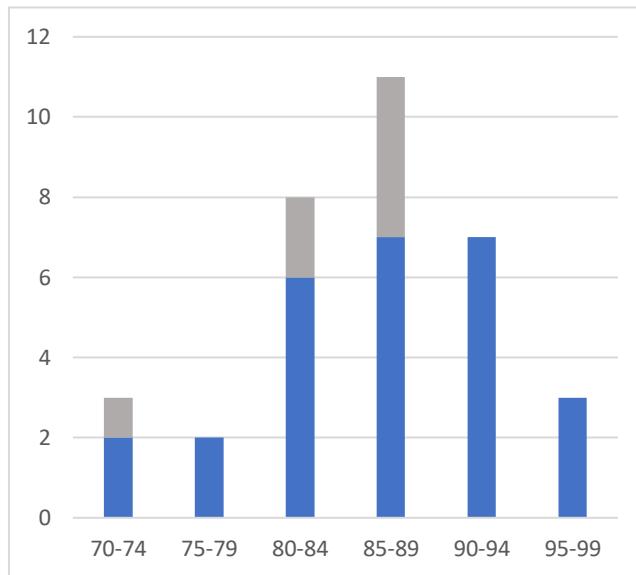
Caracterização da população na Estrutura Residencial para pessoas idosas

A ERPI – Lar Padre Roberto Sequeira tem capacidade para 32 utentes, sendo que residem 30 idosos abrangidos por acordo de cooperação e 2 em regime extra acordo.

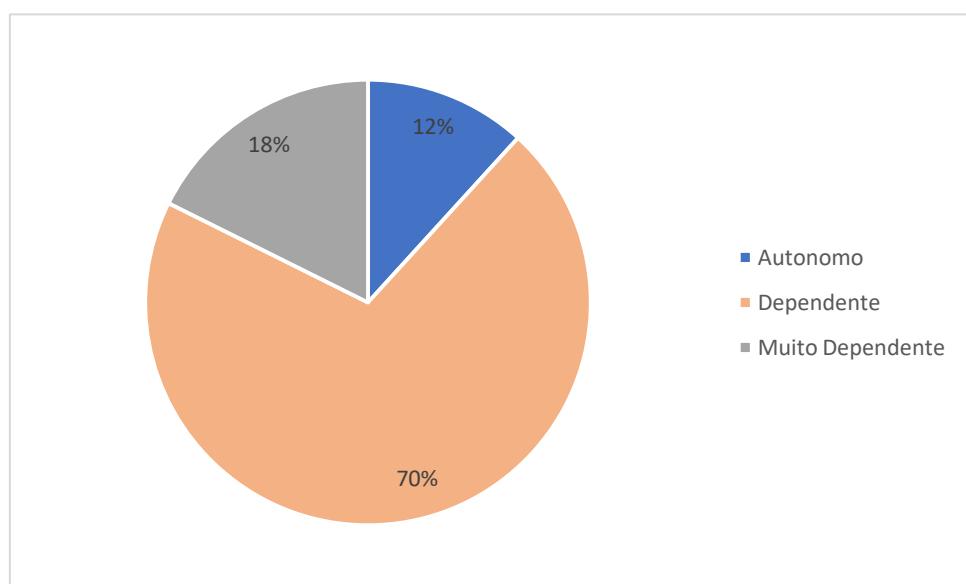
De todos os residentes, 27 elementos são do sexo feminino e 7 do masculino, continuando assim a se evidenciar a predominância de utentes do sexo feminino, comparativamente ao ano de 2018.



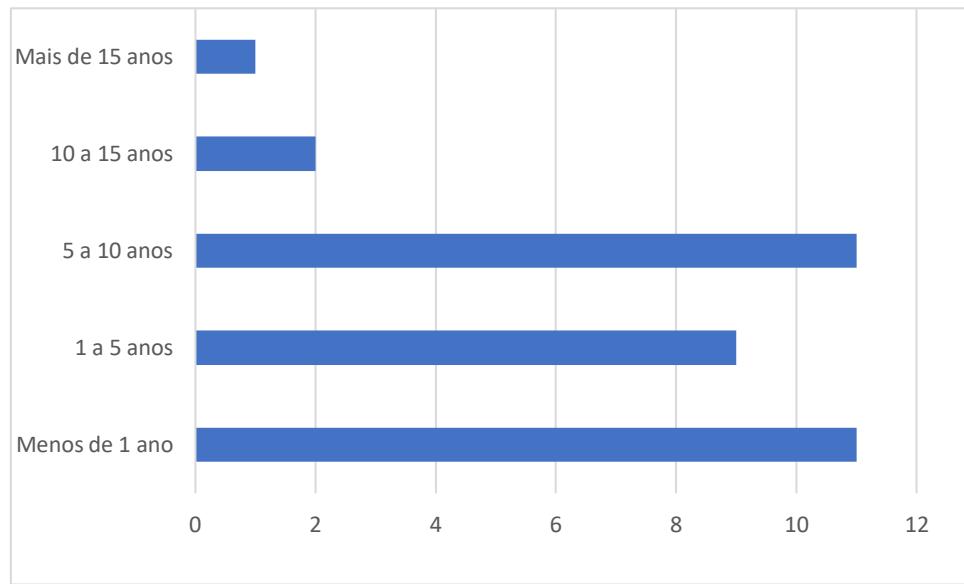
A média etária dos utentes da ERPI – Estrutura Residencial para Idosos – é de aproximadamente 86 anos. Os utentes mais jovens, são um homem e mulher com 71 anos e o mais velho é uma mulher com 97 anos.



No domínio da autonomia para as atividades instrumentais da vida quotidiana, os utentes caracterizam- se por uma grande dependência física e com as limitações a elas associadas, onde apenas 12% dos idosos são autónomos.



No que diz respeito ao tempo de permanência, o utente mais antigo encontra-se no lar há mais de 15 anos. Contudo, relativamente ao ano passado, deram entrada na instituição mais utentes novos. Sendo assim, cerca de 1/3 dos nossos utentes têm um tempo de permanência inferior a 1 ano.



Orçamento

O orçamento de 2019 terá a preocupação em manter o esforço de estabilização financeira da Instituição, procurando fazer uma gestão de rigor para adequar os rendimentos globais às despesas previstas.

A Instituição manterá o esforço financeiro na formação dos trabalhadores.

Para o ano de 2019 há que rever as despesas em alimentação, os gastos em produtos de limpeza, higiene e conforto, bem como no controlo dos valores despendidos no fornecimento de energia e nas comunicações.

Está ainda previsto um investimento para obras de modo a que haja uma melhoria nas acessibilidades e uma modernização dos equipamentos (cadeiras de rodas, colchões, camas, etc).

Plano de Ação 2019

Atividades	<ul style="list-style-type: none">• Parceria com Egaz Moniz integrando um estagiário de Nutrição.• Participação em formações de modo a que seja possível atingir os objetivos.	Maio a Dezembro
Objetivo geral	Melhoria dos serviços respetivos à cozinha, nomeadamente na Higiene e Segurança Alimentar, Gestão de serviços de alimentação e planeamento de ementas e capitações.	Maio a Dezembro
Objetivos Específicos	<p>Identificar as normas e procedimentos de higiene no manuseamento e manipulação dos alimentos – nomeadamente, na preparação, confeção/processamento, conservação e distribuição. Reconhecer a importância da limpeza e desinfeção dos alimentos, utensílios/equipamentos e instalações, de acordo com as normas de higiene e segurança alimentar.</p> <p>Reconhecer a importância da aplicação de procedimentos de um sistema preventivo de segurança alimentar.</p> <p>Identificar as leis da alimentação e aplicar a diferentes tipos de planos alimentares. Caracterizar a dietética e nutrição no ciclo vital e avaliar o risco e estado nutricional. Elaborar planos alimentares específicos e reconhecer o conceito de qualidade alimentar. Caracterizar os diferentes tipos de ementas, identificar os fatores condicionantes do seu planeamento. Saber como implementar uma grelha de avaliação de ementas.</p>	Maio a Dezembro

Área de Ação: Formação dos Recursos Humanos

Atividades	Ações de Formação: <ul style="list-style-type: none"> • Inteligência emocional • Gestão Integrada de Recursos Humanos • Trabalho em equipa • Gestão de Serviços de Alimentação • Higiene e Segurança Alimentar • Motivação e Gestão de Voluntários • Higiene e Segurança no Trabalho 	Maio a Dezembro
Objetivo geral	Formação contínua, reciclagem, atualização e desenvolvimento de competências dos colaboradores	Maio a Dezembro
Objetivos Específicos	Atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos face à implementação de novos métodos de organização de trabalho; Melhorar a qualidade do serviço prestado	Maio a Dezembro

Área de Ação: Animação Sócio Cultural

Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Ateliers criativos; • Jogos; • Debates sobre temas da actualidade; • Passeios; • Participação no “Mês do Idoso”; • Participação em atividades da comunidade; • Planeamento semanal das atividades. 	Janeiro a Dezembro
Objetivo geral	Promover a autonomia, a valorização pessoal e a integração dos utentes, visando a melhoria da sua qualidade de vida	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	Potenciar a integração social; Reforçar laços de solidariedade e convivência; Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações familiares; Prevenir a perda de aptidões funcionais; Facilitar o processo de reabilitação; Aumentar a auto estima a partir de um processo de participação e criatividade	Janeiro a Dezembro
Indicadores de Avaliação	Número de atividades realizadas; Número de participantes nas atividades.	Janeiro a Dezembro
Metodologia	Registo escrito; Observação Direta; Convívio intra e intergeracional; Quadro semanal de atividades (por entregar).	Janeiro a Dezembro